

Pessoas Desenvolvedoras no Brasil em 2020

Um recorte
da Revelo





Visão Geral Do Relatório



Esse relatório consiste em um estudo da Revelo realizado em 2020 com mais de 27.000 profissionais de tecnologia, em especial as pessoas desenvolvedoras, e na análise de mais de 660.000 buscas realizadas por empresas recrutando tais profissionais, trazendo insights relevantes para entender, através de um recorte, o cenário do mercado de desenvolvedores no Brasil. O relatório traz informações detalhadas nas categorias:

Perfil

Carreira

Habilidades

Salários

Desenvolvimento do Relatório

O desenvolvimento desse relatório consistiu em quatro grandes etapas: organização da estrutura de dados para análise, coleta e limpeza dos dados, geração dos gráficos para a visualização dos dados, e a análise e interpretação dos gráficos.

Considerações Gerais

Sendo um recorte com base em um estudo feito pela Revelo, sabemos que este relatório não representa a total realidade do mercado brasileiro de profissionais de tecnologia, por isso, buscamos detalhar o máximo possível, na seção “PERFIL”, quais são as características que representam as pessoas deste relatório. No entanto, reforçamos através de pesquisas e notícias, os resultados das análises apresentadas que condizem com dados já levantados a respeito desse tema por outras fontes.

Desenvolvido por

Revelo

2021

AUTORIA

Camila Yamashiro

ANALISTA DE GROWTH

Laura Santos

ANALISTA DE DADOS

PROJETO VISUAL

Rodrigo Maia

DESIGNER VISUAL

REVISÃO

Juliana Uechi

Natália Martins

COLABORADORES

Celso Crivelaro

Débora Fernandes

Douglas Iacovelli

Kelvin Moraes

Paulo Floriano

Samilla Macedo

Will Sertório



Principais Insights



1. Mais de **60%** dos profissionais possuem pelo menos **ensino superior completo**

e as áreas de graduação mais comuns são Tecnologia/Sistemas de Informação/Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia e Ciências da Computação



2. Quanto mais tempo de experiência (nível de senioridade), menor é a participação das mulheres.

Além de apresentarem a menor participação no geral, na faixa de experiência “Menos de 1 ano”, elas representam 16,9% dos profissionais, e na faixa de “7 ou mais”, são apenas 9,2%.



3.

As cinco principais habilidades mais buscadas pelas empresas são:

Java

React.JS

Javascript

SQL

Node.JS



4.

Em relação à cada categoria de habilidades, podemos destacar:

Linguagens de programação,
de script e marcação

SQL, HTML e CSS

Frameworks web

jQuery, React.JS e Express Js

Bibliotecas, ferramentas e demais frameworks:

Node.JS, .NET e React Native

Bancos de dados

MySQL, PostgreSQL e SQL Server

Plataformas

Linux, Wordpress e AWS



5.

Mulheres ganham menos em todas as especialidades

Em média, os homens ganham cerca de 18,9% a mais que as mulheres, considerando todos os níveis de senioridade. Independente do nível de senioridade, elas sempre apresentam menor média salarial, sendo que entre as pessoas com menos de 1 ano de experiência, os homens recebem, em média, **37,04%** a mais que as mulheres.

Índice

PERFIL

- Localização
- Gênero
- Nível de Escolaridade
- Top 20 instituições de ensino superior
- Top 10 áreas de graduação

CARREIRA

- Especialidade
- Experiência por especialidade
- Experiência por gênero
- Especialidade por gênero

HABILIDADES

- Habilidades mais buscadas
- Linguagens de Programação, de Script e de Marcação
- Web Frameworks
- Outros Frameworks, Bibliotecas e Ferramentas
- Bancos de dados
- Plataformas

SALÁRIO

- Salários por gênero
- Salários por anos de experiência
- Desigualdade salarial por gênero e anos de experiência
- Salários por tipo de contratação (CLT ou PJ)
- Média salarial por especialidade
- Média salarial por especialidade - Mulheres
- Média salarial por especialidade - Homens
- Média salarial por especialidade - CLT
- Média salarial por especialidade - PJ

CONCLUSÕES



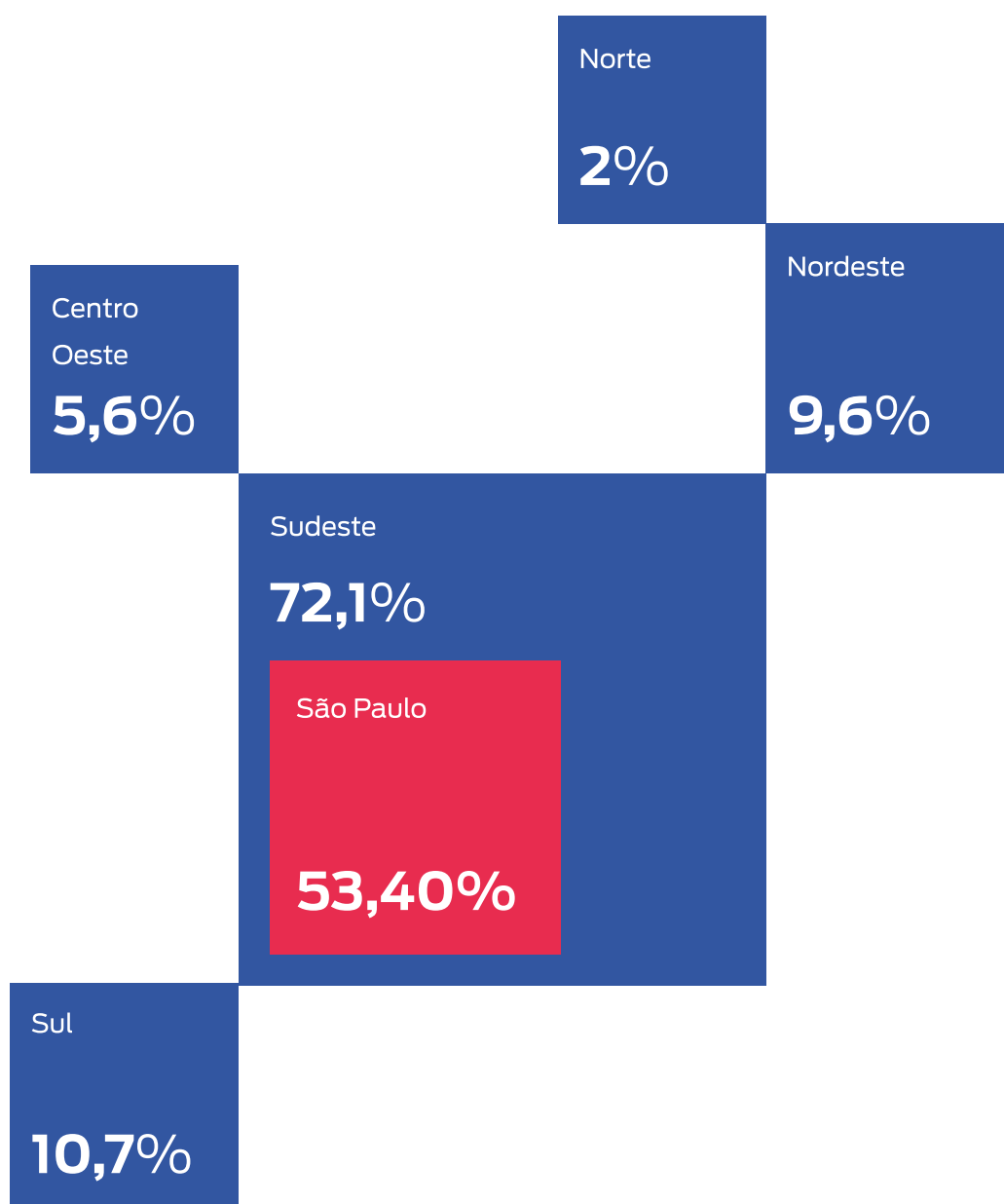
Perfil



Análise do perfil geográfico, demográfico e educacional do público desenvolvedor.

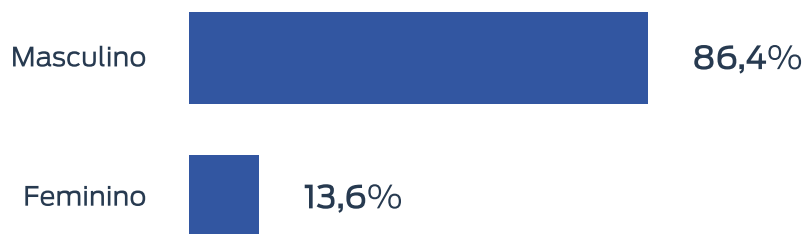
Localização

Mais de 50% dos desenvolvedores considerados neste relatório são residentes do estado de São Paulo. A região Sudeste compõe a principal região de residência dos desenvolvedores, com o Rio de Janeiro representando pouco mais de 10%, seguido por Minas Gerais com 7,5%. Temos representantes de todos os estados do Brasil, sendo a região Norte do país a menos representada em nossa plataforma.



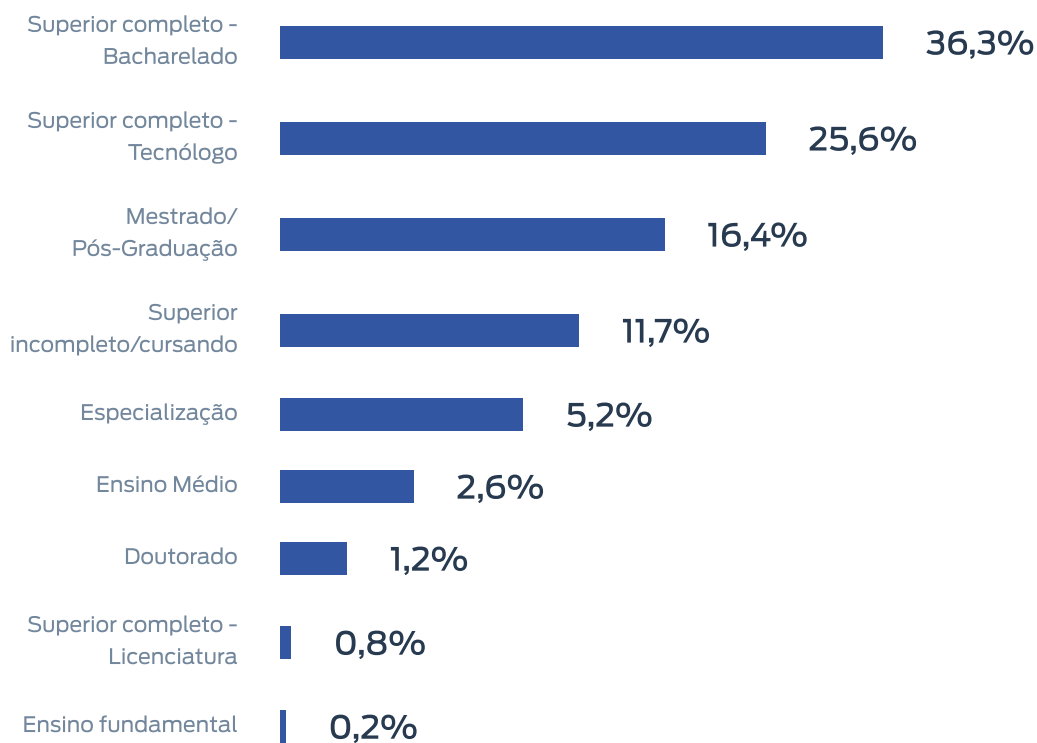
Gênero

A identificação de gênero binário dos desenvolvedores é bastante desigual, sendo mais de 80% dos desenvolvedores do gênero masculino. Infelizmente, essa desigualdade é um recorte do cenário do mercado brasileiro na área de tecnologia. Apesar do aumento significativo de 60% da participação de mulheres na área entre 2014-2019, de acordo com o [levantamento de dados](#) do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), elas ainda representam apenas 20% dos profissionais de tecnologia.



Nível de escolaridade

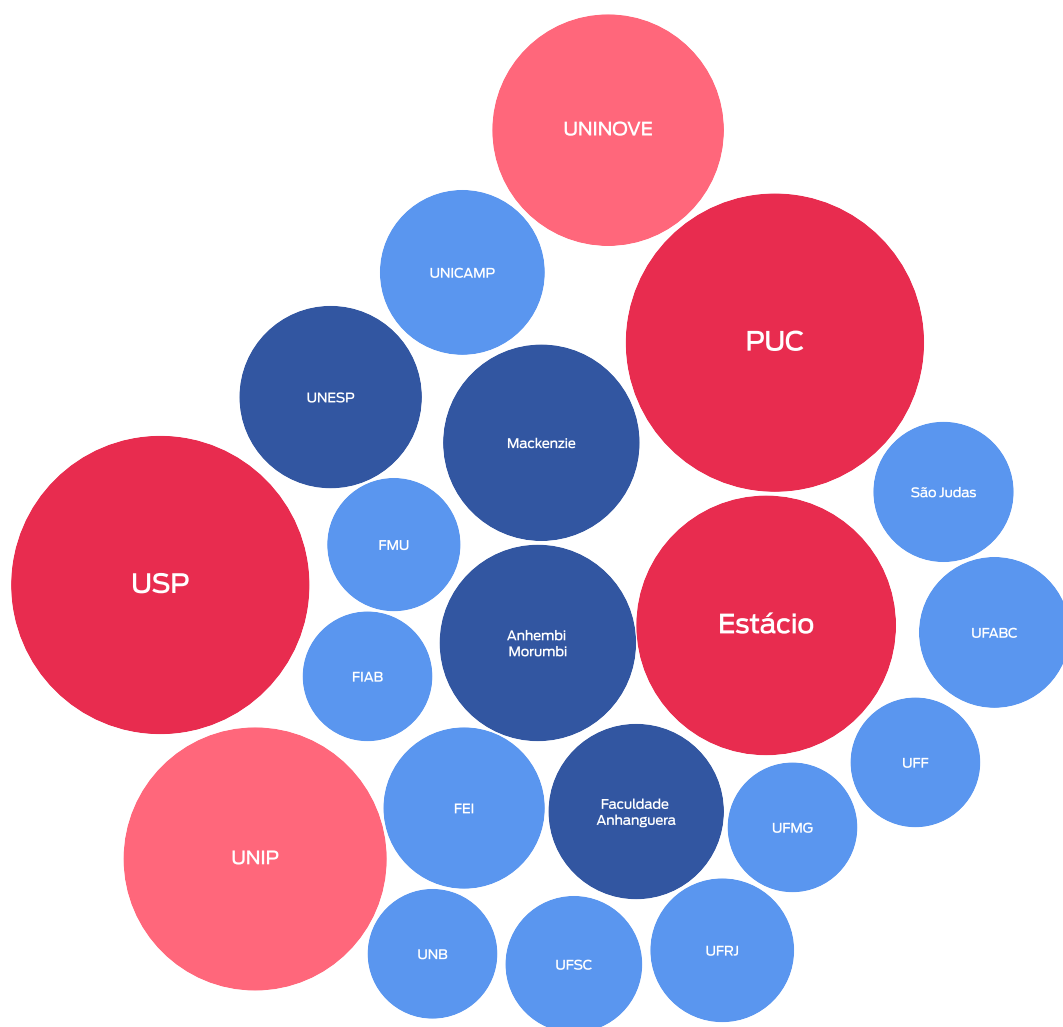
Mais de **60% dos desenvolvedores possuem ensino superior completo** (bacharelado ou tecnólogo), sendo a parcela de pessoas com Ensino Médio ou grau de instrução menor, de apenas **2,8%** do total.



Top 20

Instituições de ensino superior

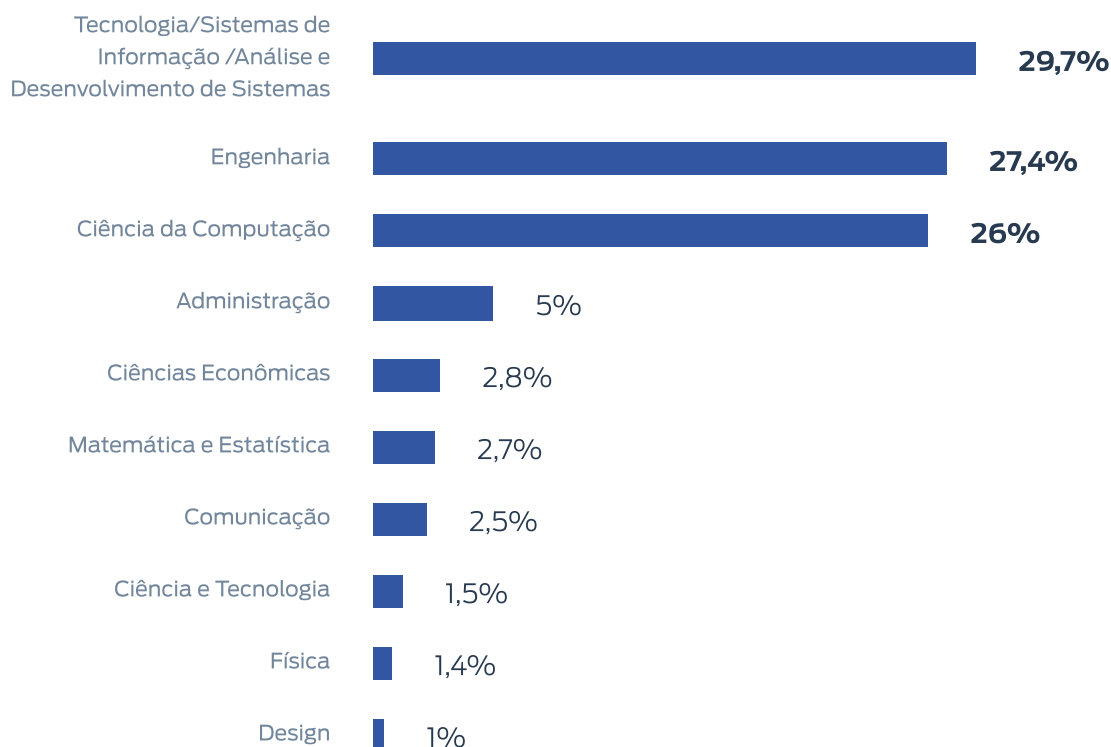
As 20 principais universidades/faculdades representam cerca de 1/3 de todas as instituições consideradas. Devido à maioria dos desenvolvedores serem residentes de São Paulo e da região Sudeste, as instituições de ensino ali localizadas possuem a maior participação.



Top 10

Áreas de graduação

As dez principais áreas de graduação representam mais de 90% de todas as áreas de graduação dos desenvolvedores, com destaque para as áreas mais comuns nesta carreira, respectivamente: Tecnologia/Sistemas de Informação /Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia e Ciências da Computação, que juntas representam mais de 80% das áreas informadas. É interessante notar que cursos de áreas mais abrangentes e não correlatas com a carreira de Desenvolvedor, como Administração, Ciências Econômicas, Comunicação e Design também são apresentados neste ranking.




* **Ciências Econômicas:** Ciências Atuariais, Contabilidade, e Economia

** **Comunicação:** Jornalismo, Marketing, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas



Carreira



Análise segmentada pelas especialidades da carreira das pessoas desenvolvedoras, pela experiência no mercado de trabalho, e pela relação de gênero na carreira.

Especialidade

Dos mais de 27 mil desenvolvedores e desenvolvedoras do Brasil considerados aqui, as especialidades mais comuns com as quais se identificam são:

Full-Stack

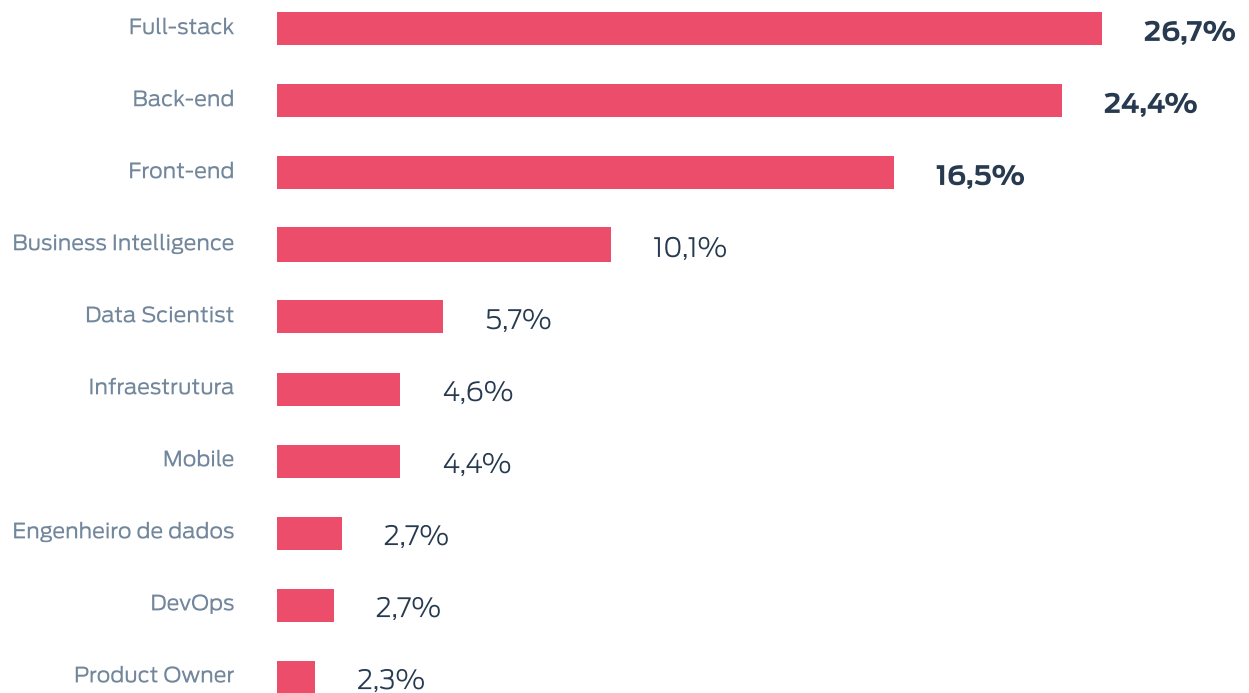
26,7%

Back-End

24,4%

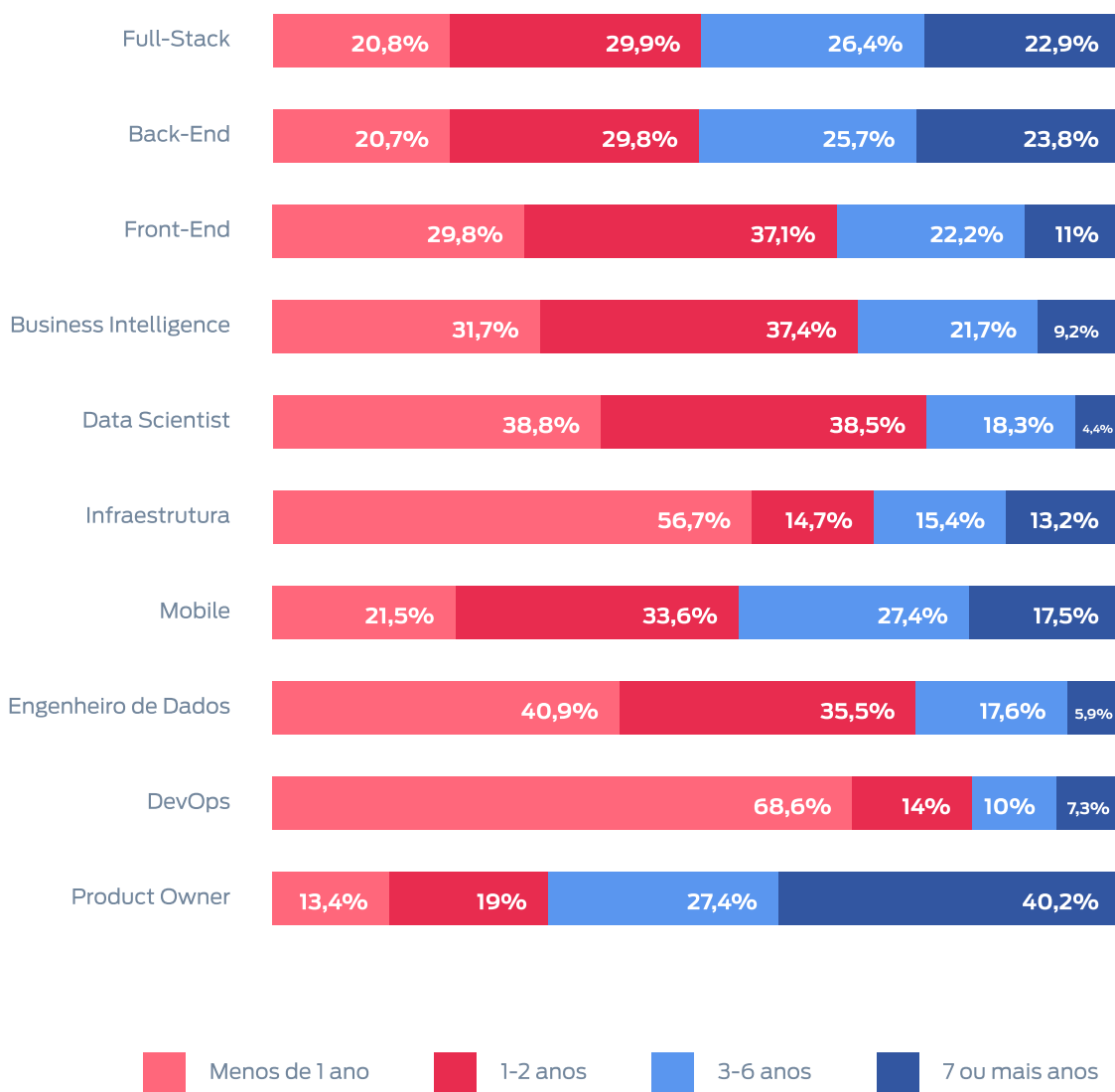
Front-End

16,5%



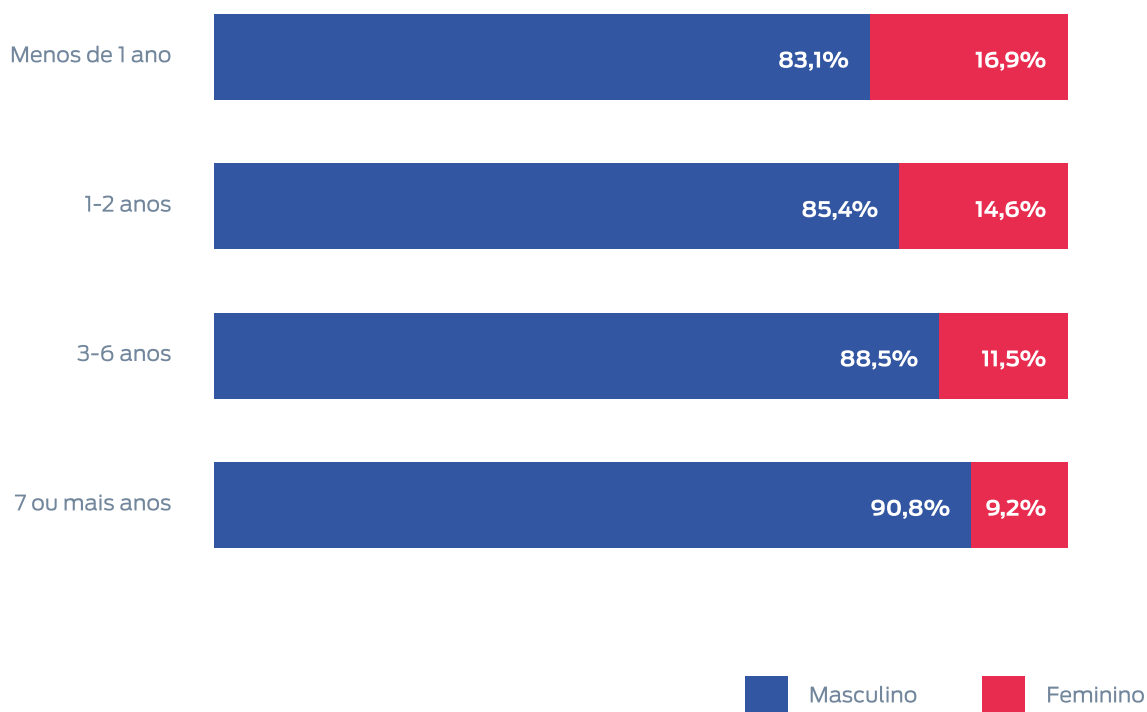
Experiência por especialidade

A segmentação de anos de experiência por especialidade demonstra detalhadamente como algumas especialidades apresentam uma distribuição mais equilibrada, como Full-stack e Back-end. Product Owner é a especialidade que apresenta mais profissionais seniores, enquanto DevOps possuem mais representantes iniciando suas carreiras.



Experiência por gênero

Considerando experiência e gênero, é fácil perceber que a proporção de desenvolvedoras diminui com o aumento da senioridade. Mas, mudanças importantes estão sendo realizadas e a tendência é termos cada vez mais mulheres atuando na área, caminhando para um equilíbrio no futuro. [De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Ipea\)](#), em 10 anos teremos uma participação de mulheres crescendo mais que homens na área de ciência e tecnologia.



Especialidade por gênero


O gráfico a seguir ilustra a razão de homens e mulheres por especialidade na carreira de Desenvolvedor, ou seja, quanto mais para cima a especialidade estiver localizada no eixo y, mais desigual ela é.

Em todas as especialidades, a representatividade de homens em relação às mulheres é desigual, porém, para Full-stack, Infraestrutura e Back-end, essa desigualdade é bem mais evidente, com participação de 10 homens para cada 1 mulher. Mobile e DevOps também apresentam uma razão acima da média. Mulheres possuem maior representatividade em especialidades de Product Owner e Business Intelligence.





Habilidades

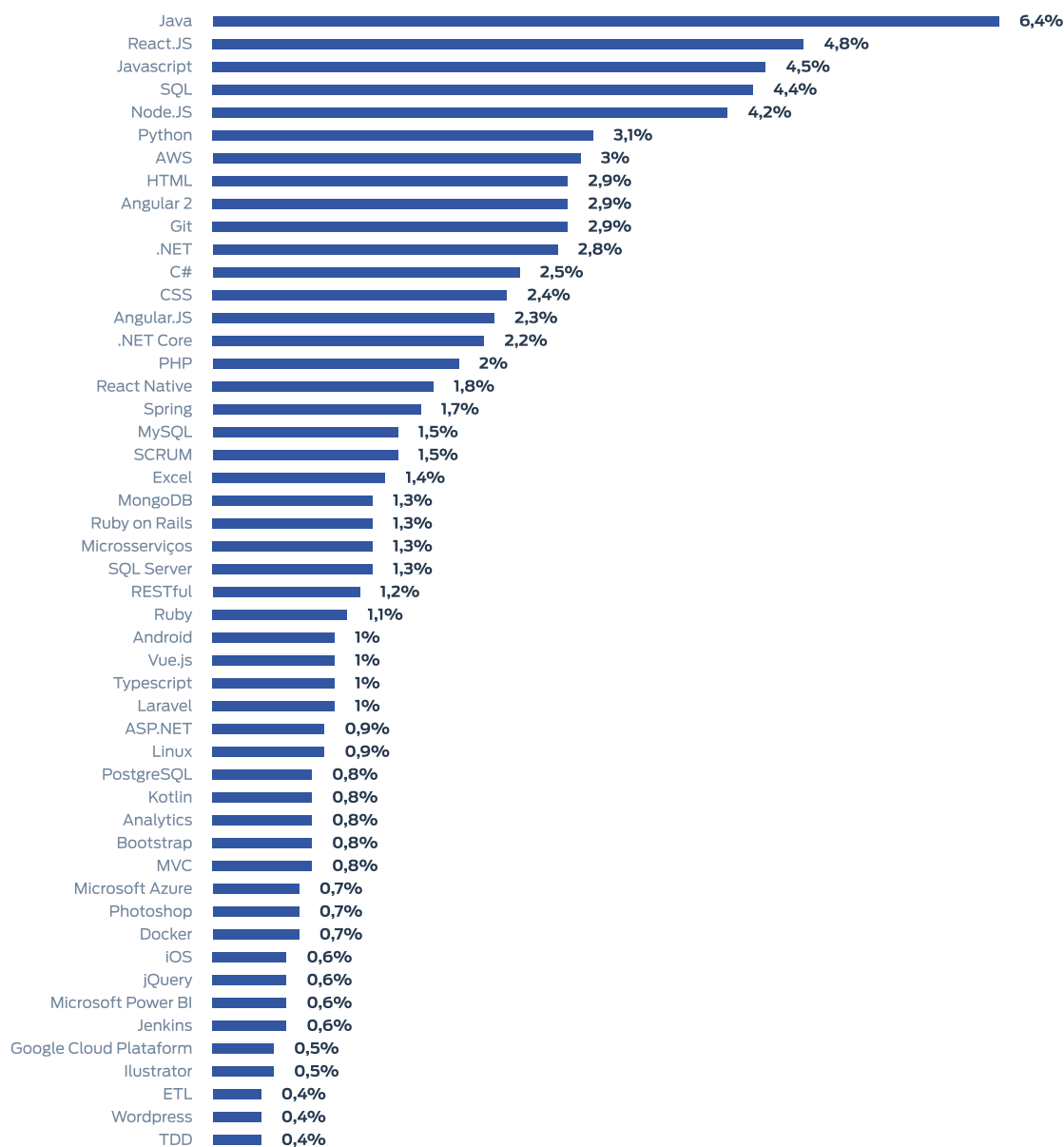


Análise das habilidades mais atrativas a partir das buscas das empresas contratando profissionais de tecnologia, e das habilidades apresentadas nos perfis dos profissionais, com segmentação por tipo de habilidade (database, linguagens e frameworks).

Top 50

Habilidades mais buscadas

As 50 habilidades mais buscadas pelas empresas representam cerca de 85% do total de aproximadamente 660 mil buscas que foram analisadas neste relatório.

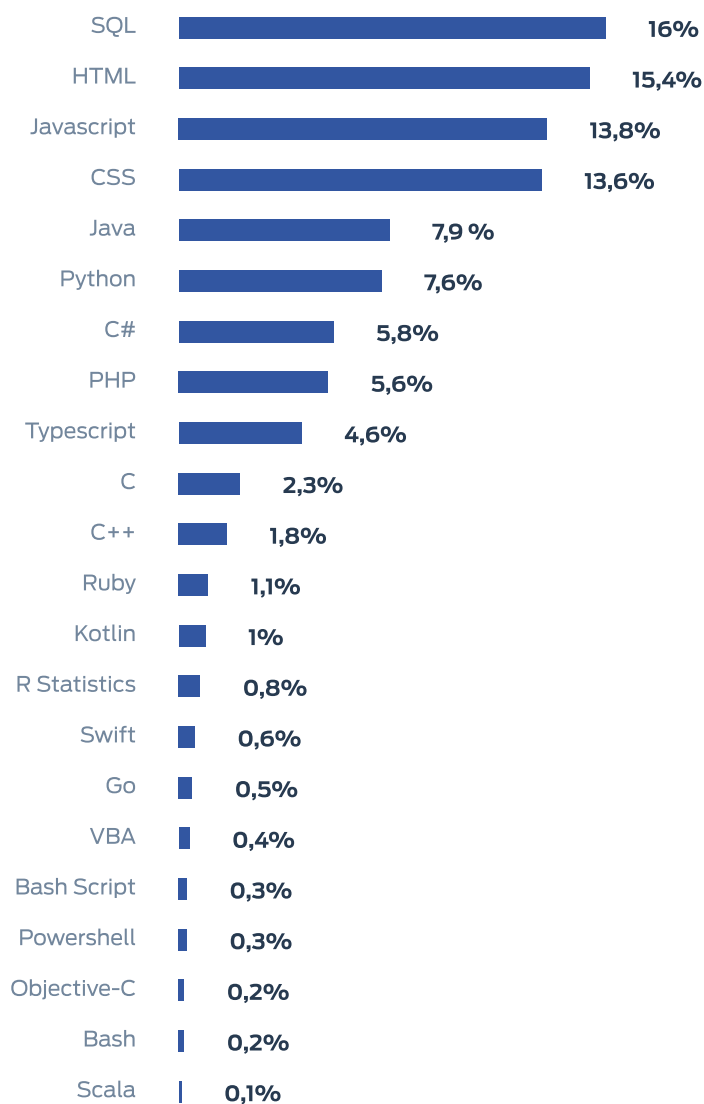


Total de dados analisados:

661.339 buscas

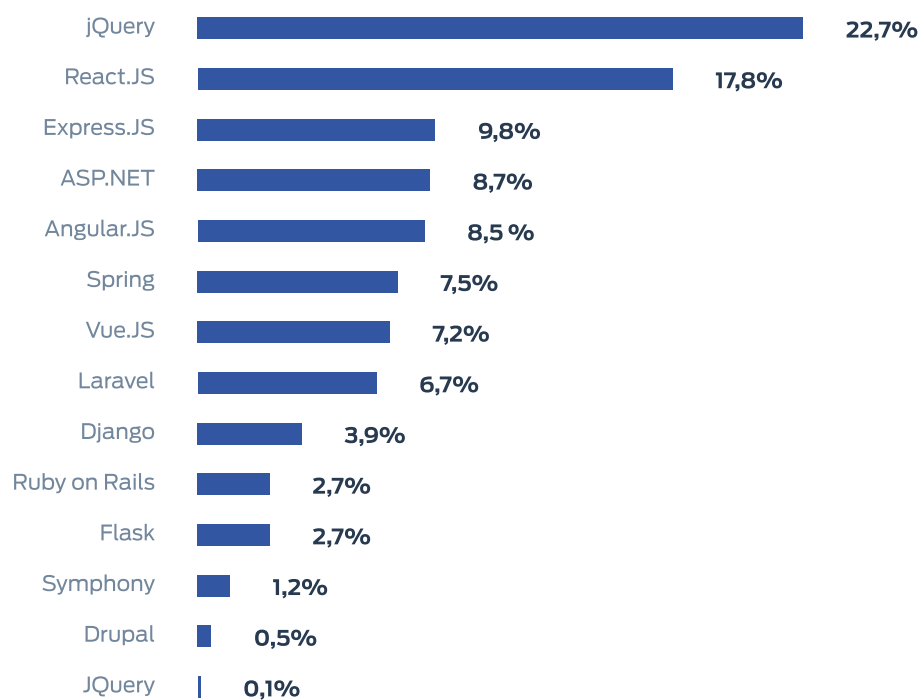
Linguagens de Programação, de Script e de Marcação

SQL, HTML, Javascript e CSS são as linguagens mais populares dos profissionais analisados.



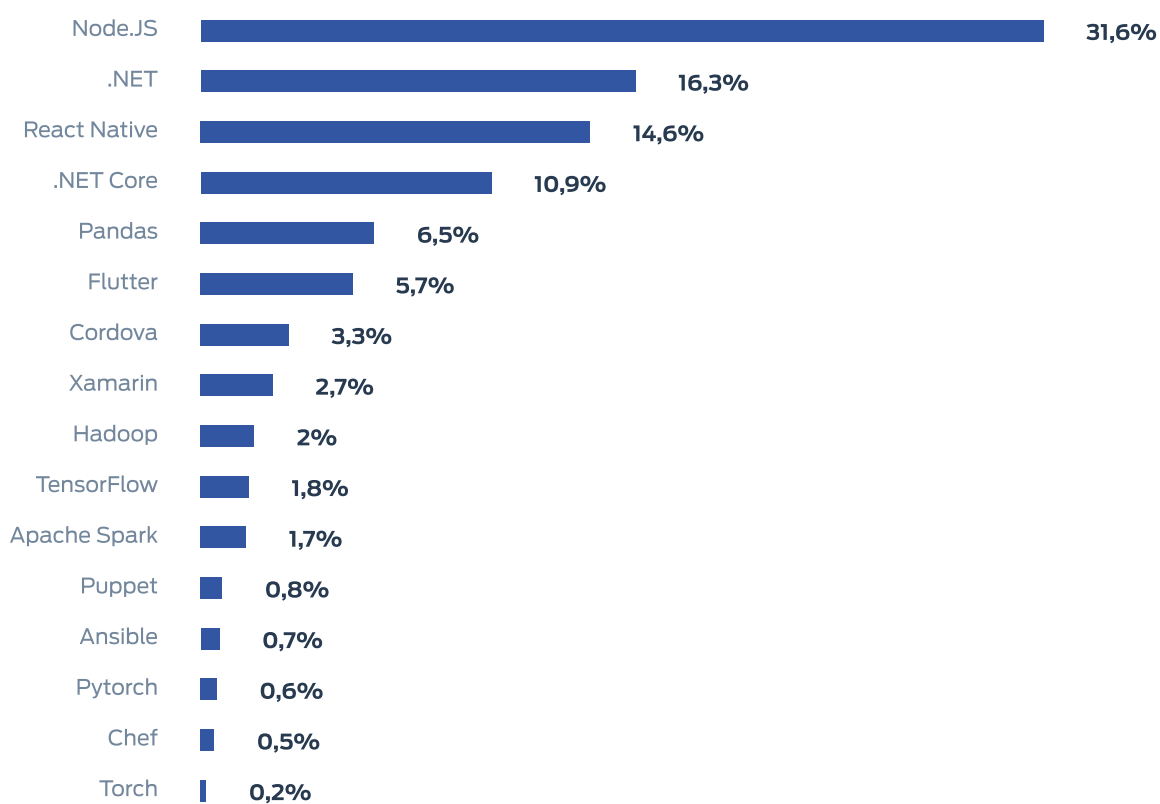
Web Frameworks

JQuery juntamente com React.JS são os frameworks mais populares entre os perfis dos profissionais analisados.



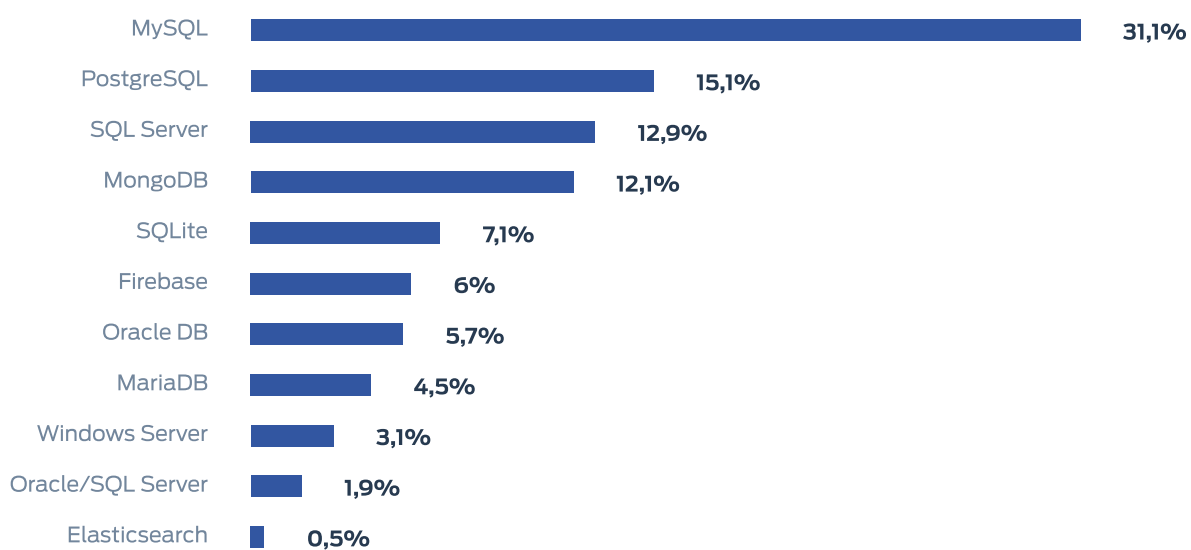
Outros Frameworks, Bibliotecas e Ferramentas

Node.JS juntamente com .NET são os frameworks mais populares entre os perfis dos profissionais analisados.



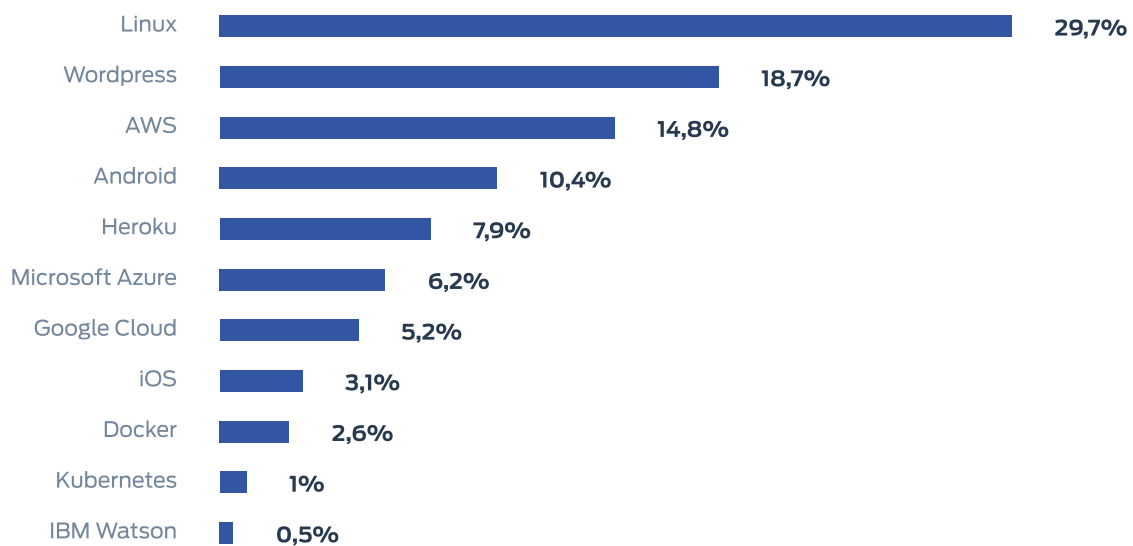
Bancos de Dados

Os sistemas de gerenciamento de bases de dados mais populares são o MySQL e o PostgreSQL representando 46,2% das habilidades dos profissionais analisados.



Plataformas

Nessa categoria foram incluídas plataformas, sistemas e sistemas operacionais. Linux e Wordpress foram os mais comuns.

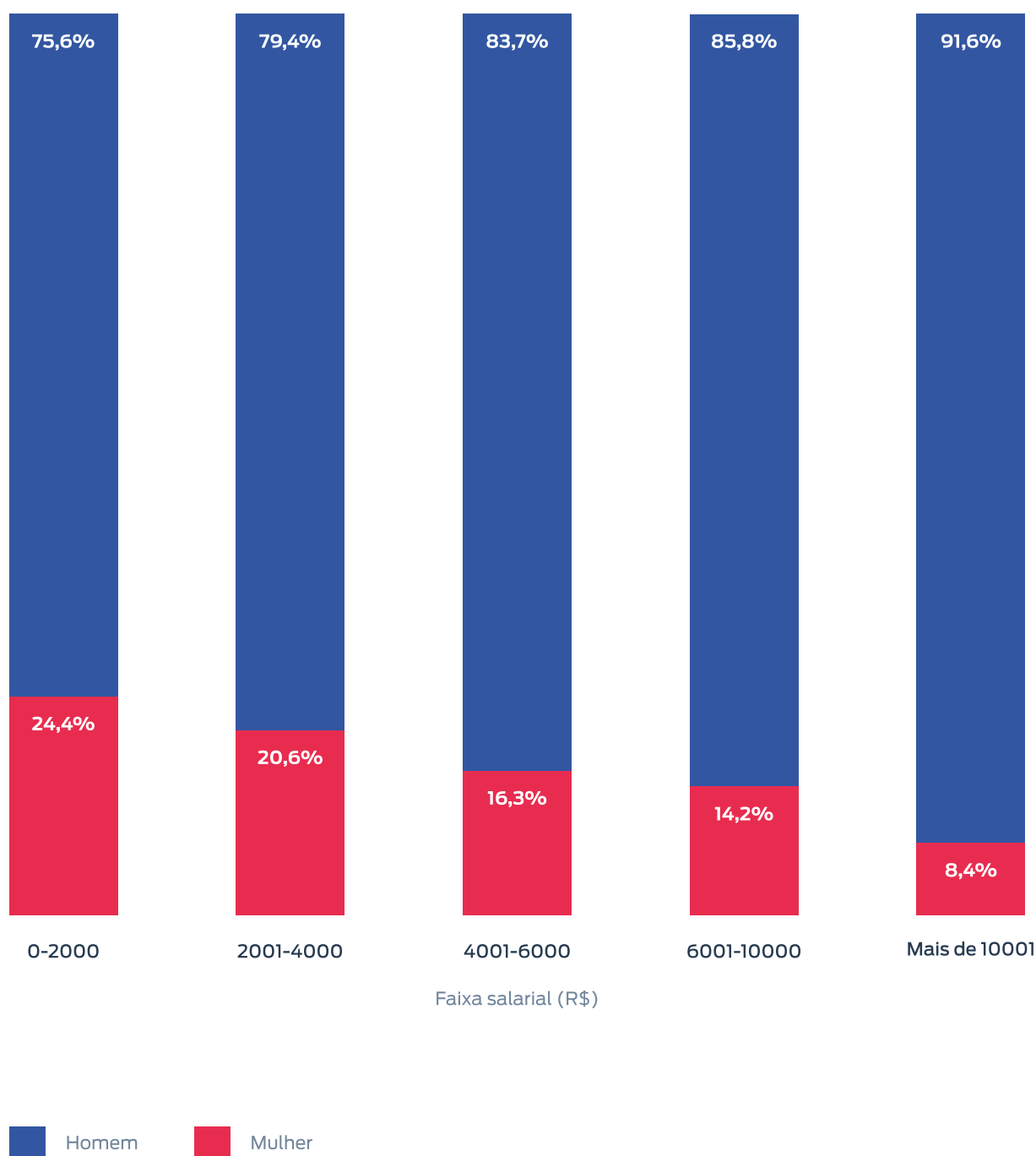


Salário

Análise detalhada dos salários das contratações realizadas através da Revelo, segmentada por especialidade, anos de experiência, regime de contratação e gênero.

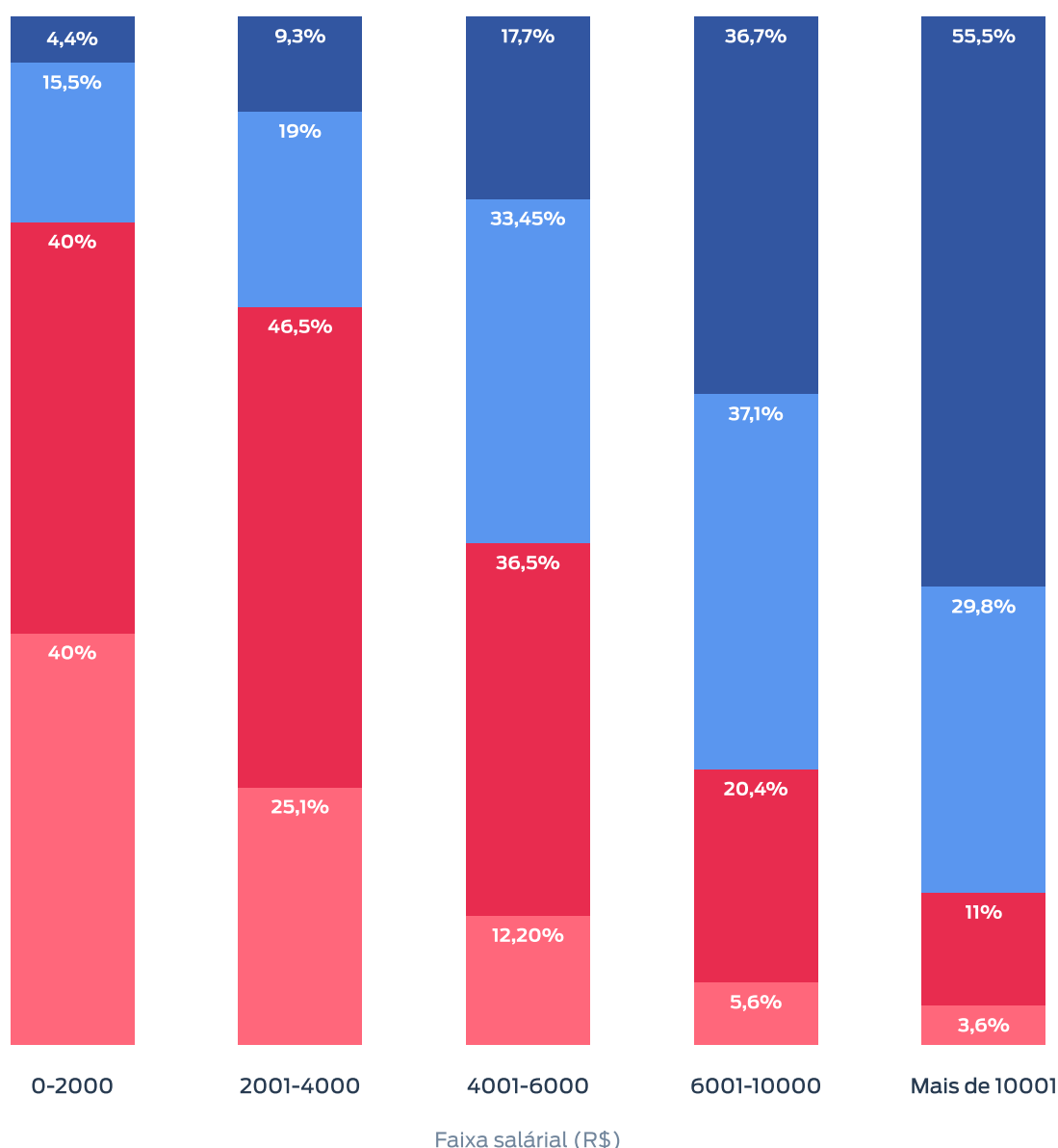
Salários por gênero

Existem mais mulheres em faixas salariais menores, ou seja, quanto mais sênior a posição e por consequência o salário, menor a participação feminina. Uma pesquisa feita pela [McKinsey](#) realizada desde 2015 mostra que apesar das mulheres terem conquistado mais espaço no mercado ao longo dos anos, elas ainda são a minoria, especialmente em cargos mais altos.



Salários por anos de experiência

Profissionais mais juniores (1-2 anos) e sem experiência (Menos de 1 ano) se concentram majoritariamente nas faixas salariais que vão até R\$4000. Entre R\$4001 e R\$6000 começamos a ter uma participação mais significativa de profissionais nível pleno (3 a 6 anos de experiência), a qual se torna mais significativa nas faixas de R\$6001 a R\$10000. Para os profissionais nível sênior, a participação se torna extremamente significativa a partir de salários na faixa acima de R\$10001.

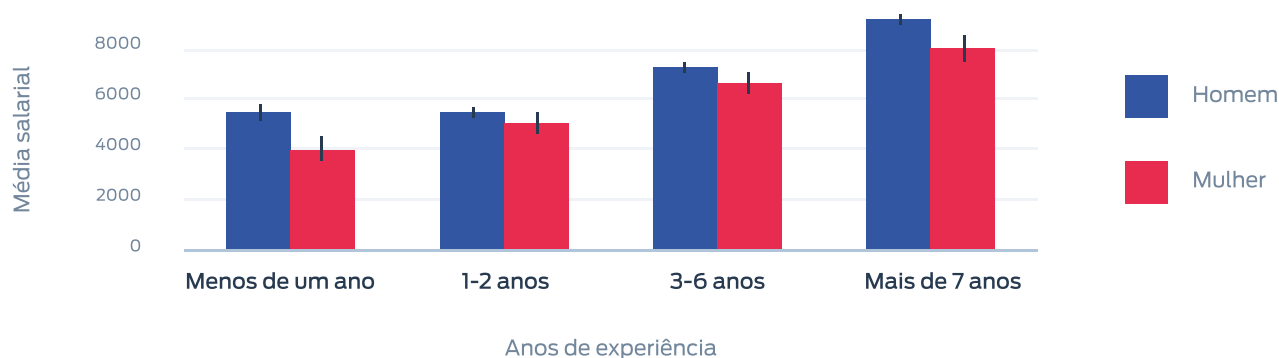


Desigualdade salarial por gênero e anos de experiência

Independente do nível de experiência, mulheres ganham menos do que homens. No primeiro gráfico, observa-se a média salarial por gênero e senioridade nas barras, e o valor do erro padrão nos traços. Mesmo levando em consideração o erro padrão, ainda é possível ver que há discrepâncias entre os salários de homens e mulheres.

O segundo gráfico representa a diferença percentual entre as médias salariais de homens e mulheres. A menor diferença percentual entre as médias salariais é de 3,32% para a faixa de “1-2 anos” de experiência, e, em média, os homens ganham cerca de 18,9% mais que as mulheres, considerando todos os níveis de senioridade.

Média salarial por gênero e anos de experiência



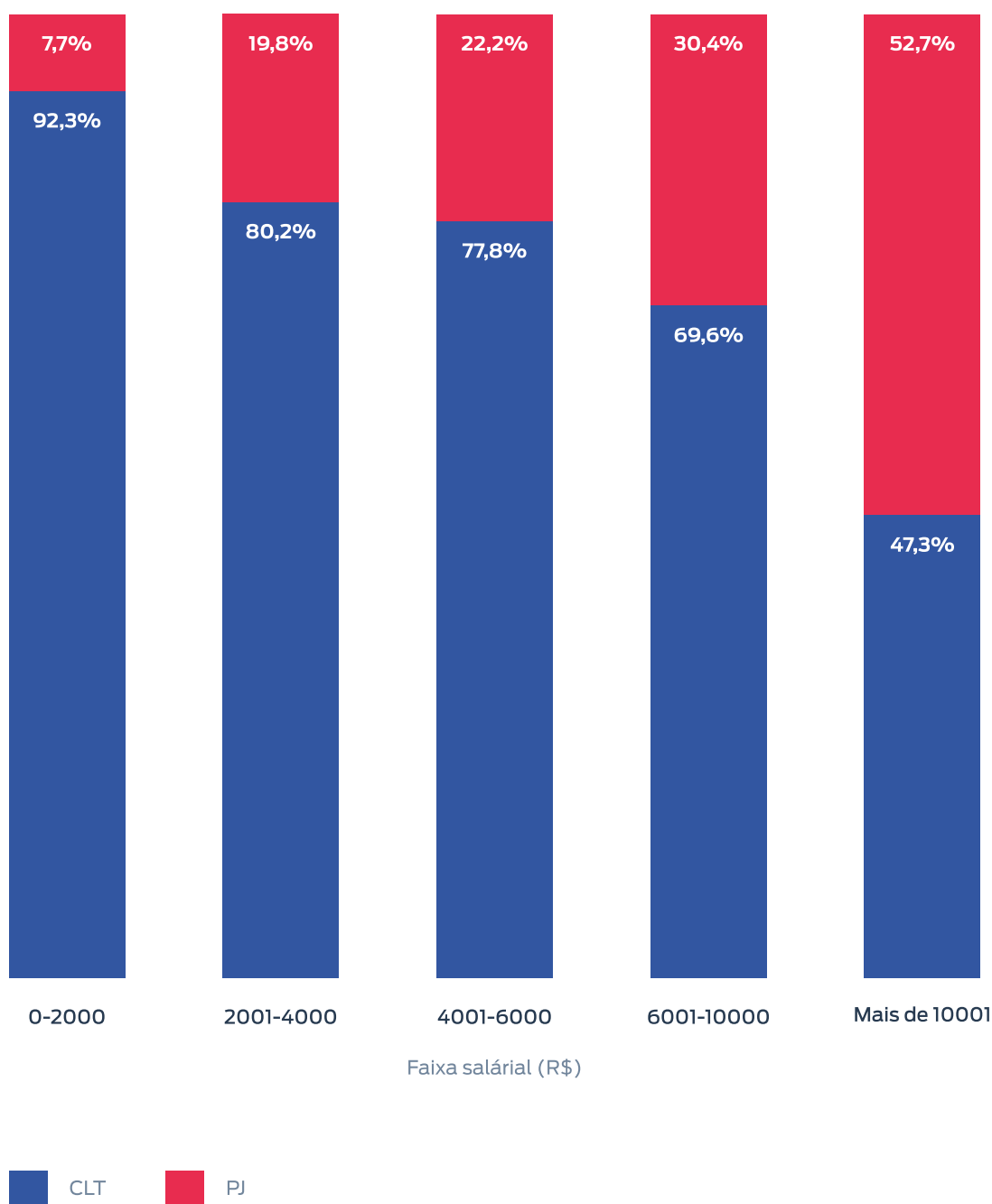
Diferença salarial entre homens e mulheres



Salários por Tipo de Contratação

CLT ou PJ

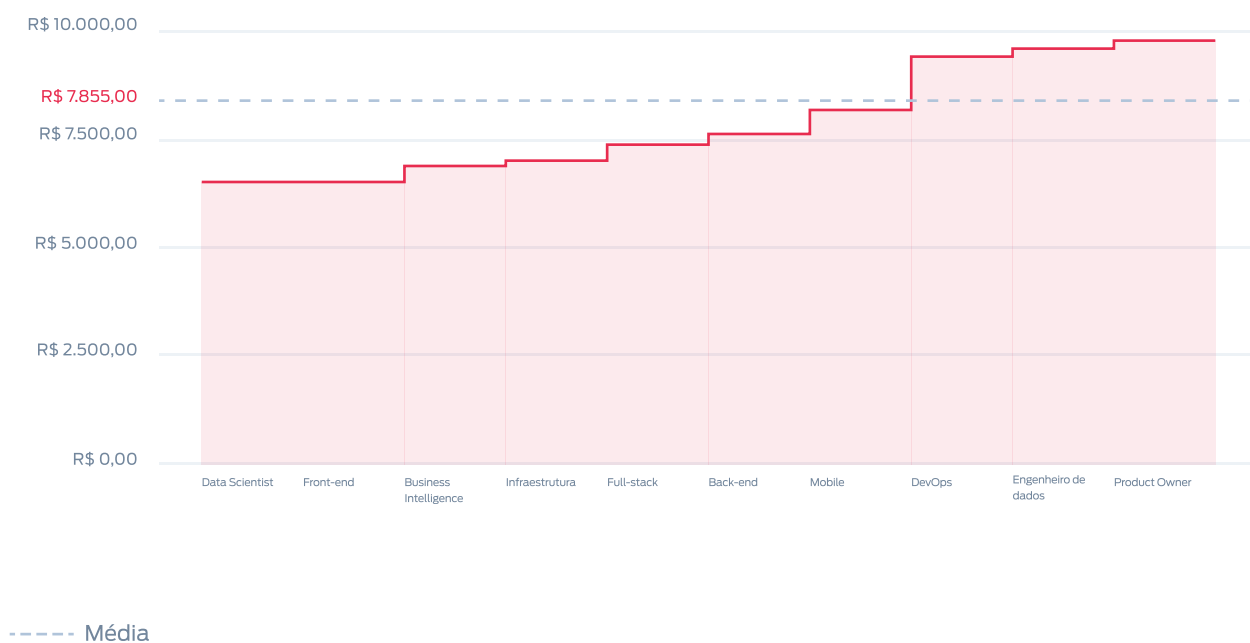
Em contratações para profissionais em faixas salariais mais altas, podemos observar que aparecem mais contratações do tipo PJ. Normalmente, contratações do tipo PJ têm salário líquido mais alto, já que não incluem os benefícios típicos da CLT.



Média salarial por Especialidade

DevOps, Engenheiro de Dados e Product Owner possuem as maiores médias salariais, sendo **R\$ 9.337**, **R\$ 9.568**, e **R\$ 9.743**, respectivamente. As altas médias salariais de Engenheiros de Dados e Product Owner provavelmente se devem por ter mais profissionais sênior e pleno nessas duas especialidades, como é possível ver no gráfico “Experiência por Especialidade”.

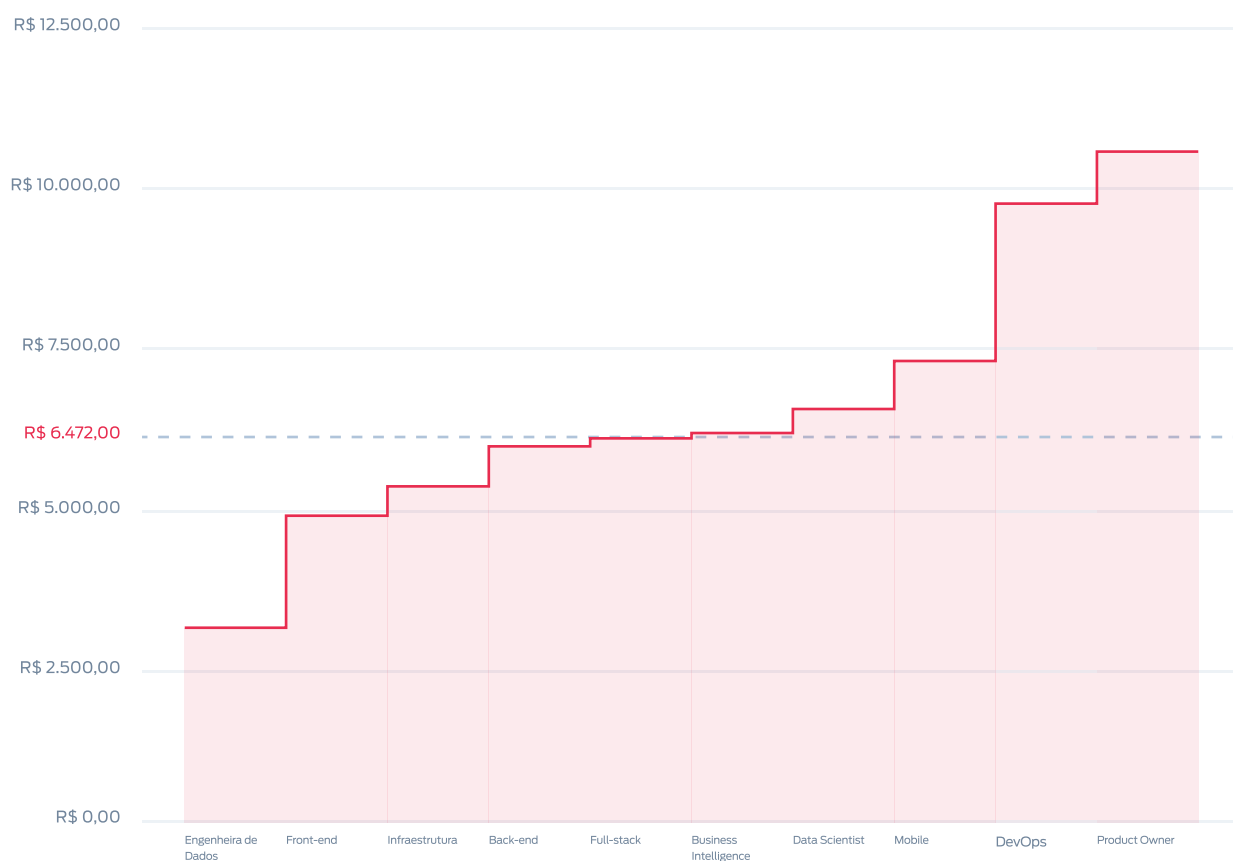
Data Scientist e Front-end representam as menores médias salariais, com médias de **R\$ 6.491** e **R\$6.499**. Nesse caso, ambas as especialidades possuem mais profissionais júnior, o que pode ter promovido as menores médias salariais.



Média salarial por Especialidade

Mulheres

A média salarial geral para Mulheres é de **R\$ 6.472**. DevOps e Product Owner possuem as maiores médias salariais, **R\$ 9.587**, e **R\$ 10.709**, respectivamente, e Engenheiro de Dados a menor, com média de **R\$3.000**.

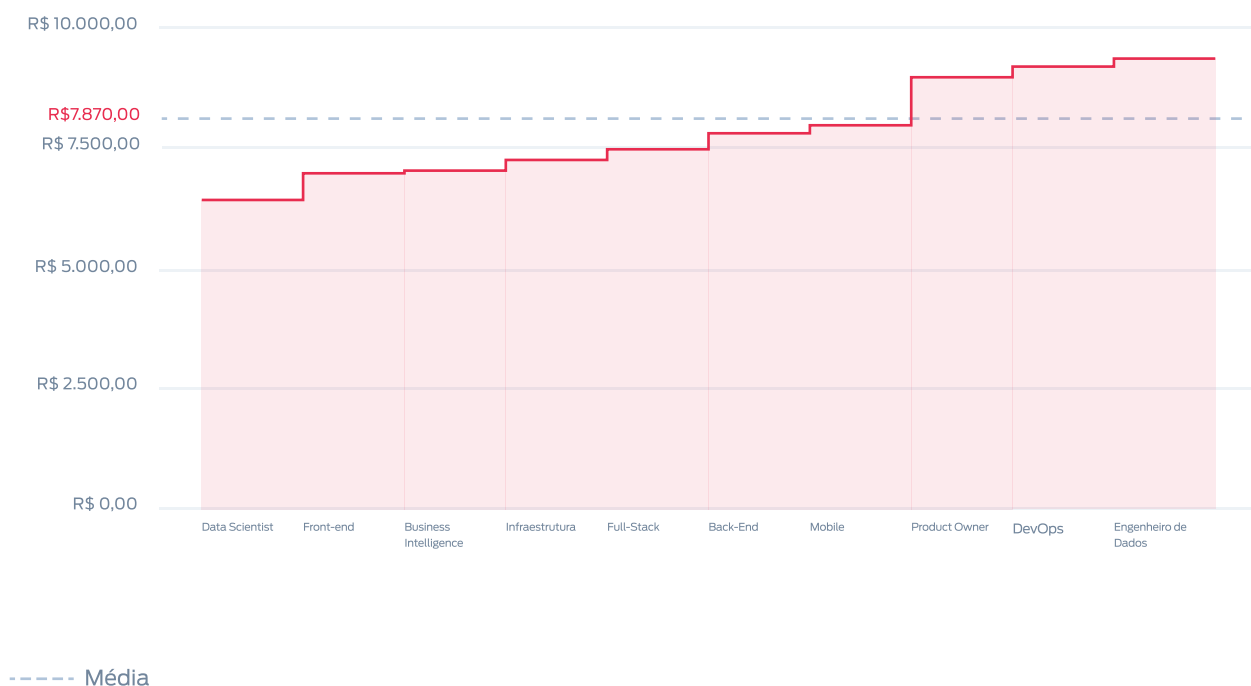


----- Média

Média salarial por Especialidade

Homens

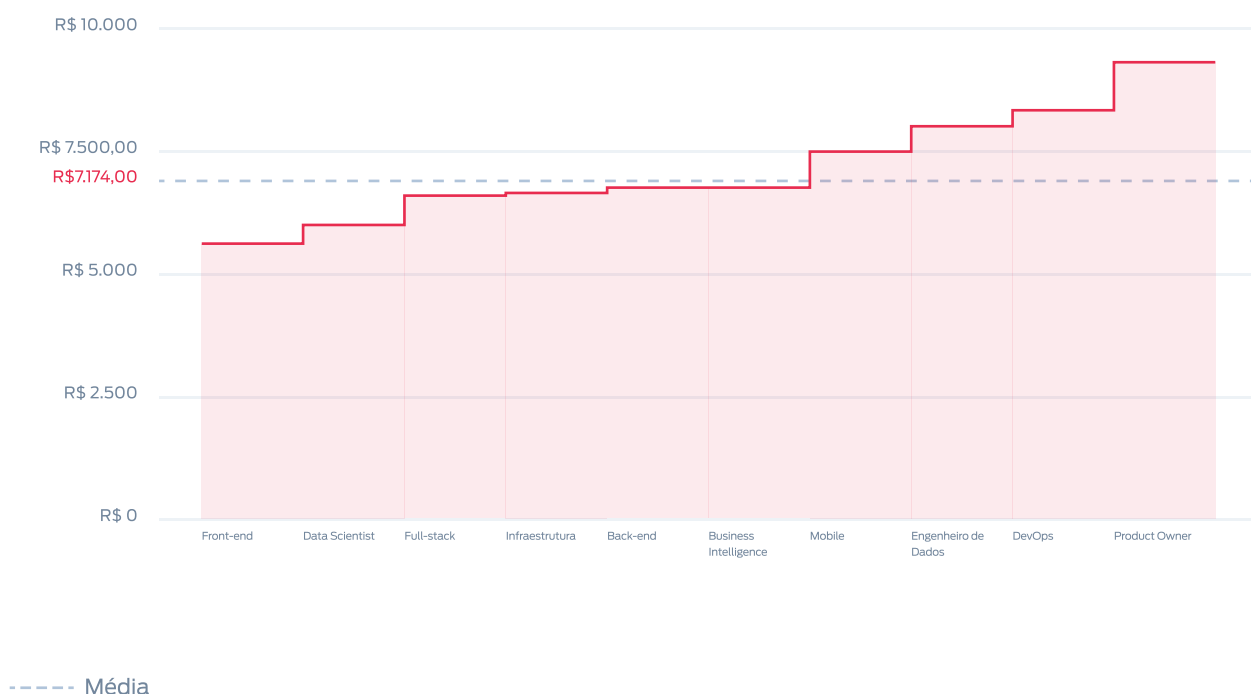
A média salarial geral para homens é de **R\$ 7.870**, o que representa cerca de 20% a mais da média para mulheres. Engenheiro de Dados e DevOps possuem as maiores médias salariais, **R\$ 9.217**, e **R\$ 9.019**, respectivamente, e Data Scientist a menor, com média de R\$6.428. Em todas as especialidades, exceto por DevOps e Product Owner, os homens apresentaram médias salariais superiores às mulheres.



Média salarial por Especialidade

CLT

DevOps e Product Owner possuem as maiores médias salariais, sendo, respectivamente, **R\$8.367** e **R\$ 9.302**. Data Scientist e Front-end representam as menores, com médias de **R\$ 6.033** e **R\$ 5.677**, respectivamente.

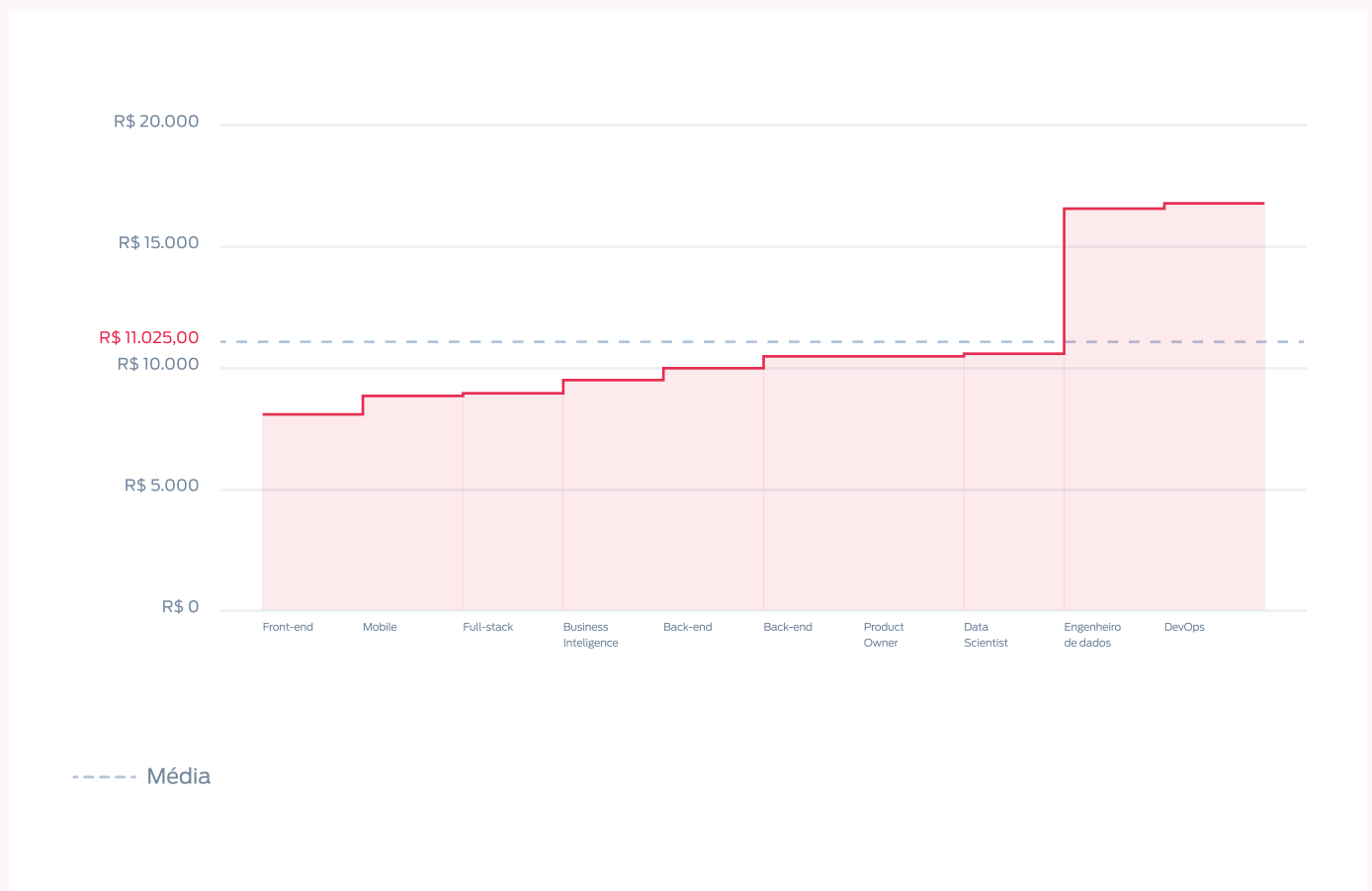


Média salarial por Especialidade

PJ

As carreiras de DevOps e Engenheiro de Dados possuem as maiores médias salariais, **R\$ 16.708** e **R\$ 16.638**, respectivamente, e Mobile e Front-end as menores, com médias de **R\$ 8.730** e **R\$ 8.061**, respectivamente.

Mesmo assim, as contratações em regime PJ apresentaram médias mais altas que as contratações CLT, pois, como dito anteriormente, esse regime apresenta salários líquidos mais altos, normalmente pela ausência de benefícios.





Conclusões

A partir da análise realizada, pode-se notar que mesmo com os efeitos da pandemia na economia e no mercado de trabalho em 2020, a área de tecnologia, especialmente a carreira de Desenvolvedor, continua em alta, tendo altos salários médios e uma forte demanda das empresas para contratação de desenvolvedoras e desenvolvedores, em diversas habilidades e especialidades.

Em relação à desigualdade nesse setor, apesar das mulheres terem conquistado mais espaço ao longo dos anos na área de tecnologia, pode-se perceber que elas ainda são minoria, especialmente quando observamos profissionais mais seniores e com maior remuneração. A média salarial dos homens por anos de experiência é maior que a média para mulheres em todos os níveis de senioridade.

Considerando este cenário, a Revelo firma o compromisso de ser a parceira de carreira para todos os profissionais de tecnologia, simplificando o processo de recrutamento e seleção nesse setor e impulsionando a carreira das pessoas ao longo de suas jornadas.



Depois de ler esse relatório, ficou interessado(a) em aprimorar suas habilidades ou até mesmo começar a atuar na carreira de **Desenvolvedor?**

Venha conhecer o programa de aceleração de carreira [Revelo Up](#), onde te ajudamos a realizar os cursos de tecnologia mais quentes do mercado através de financiamento com condições adequadas e apoio de nossos parceiros de carreira durante todo o processo.

Conheça o Revelo Up



REVELO

Você é um profissional sênior na área da tecnologia e quer alavancar sua carreira?

Temos diversas oportunidades 100% remotas em empresas internacionais, com salários altos (a partir de R\$19.000 + benefícios) para impulsionar a sua carreira.

[Ver mais detalhes](#)